

RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE BIOMARCADORES DO ESTRESSE COM ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Siqueira LS, Almeida FV, Goettens ML, Costa VPP, Kramer PF.

Palavras-chave: Cortisol. Odontopediatria. Estresse. Ansiedade.

O atendimento odontopediátrico é permeado de desafios, relacionados ao estresse, ansiedade e insegurança do paciente. Quando o corpo está estressado, os níveis de biomarcadores do estresse, como cortisol e alfa amilase, elevam-se no organismo. Estes componentes podem ser mensurados através de fluidos biológicos, como a saliva. O objetivo deste trabalho foi revisar sistematicamente a literatura, a fim de verificar a relação entre os níveis de biomarcadores salivares e estresse, ansiedade e comportamento durante a consulta odontológica. Metodologia: A estratégia de busca envolveu crianças entre 0 e 12 anos e foi conduzida por dois pesquisadores independentes, em cinco bases de dados: MEDLINE, BIREME, Web of Science, Scielo e Scopus. O risco de viés foi mensurado através da escala Newcastle-Ottawa. Foram encontrados 667 artigos que, após a remoção de duplicatas e exclusão por títulos e resumos, resultou em 17 estudos para leitura na íntegra. Destes, 12 contemplaram os critérios de inclusão. Dos estudos incluídos, três avaliaram o comportamento, sendo que dois demonstraram relação entre o aumento dos níveis de cortisol e comportamento não colaborador nas consultas, dos 3 que avaliaram ansiedade, um demonstrou associação positiva entre os níveis de cortisol e o aumento da ansiedade durante a consulta odontológica e dos 6 que avaliaram estresse, quatro demonstraram elevação dos biomarcadores em procedimentos invasivos. Quanto a qualidade dos estudos, nenhum deles foi classificado como “insatisfatório”, porém grande parte apresentou uma metodologia pouco detalhada. Sendo assim, a maioria dos estudos demonstrou que os procedimentos odontológicos promovem elevação dos biomarcadores e apresentam relação com os desfechos avaliados, especialmente com o estresse, no entanto estudos com alta qualidade metodológica ainda são insuficientes.

Universidade Luterana do Brasil – Canoas RS¹

Eskandari F, Cizza G. Cortisol, DHEA, the Holy Grail and the fountain of youth. *J Endocrinol Invest.* 2002;25(9):753.

Possobon R de F, Carrascoza KC, de Moraes ABA, Costa ÁL. Dental treatment as a cause of anxiety. *Psicol em Estud.* 2007;12(3):609–16.

Salameh E, Alshaarani F, Hamed HA, Nassar JA. Investigation of the relationship between psychosocial stress and temporomandibular disorder in adults by measuring salivary cortisol concentration: A case-control study. *J Indian Prosthodont Soc.* 2015;15(2):148–52.

Shetty V, Suresh LR, Hegde AM. Effect of virtual reality distraction on pain and anxiety during dental treatment in 5 to 8 year old children. *J Clin Pediatr Dent.* 2019;43(2):97–102.